

BC busca regra para gerenciar risco social em instituições financeiras

O Banco Central iniciou uma consulta pública, com o objetivo de coletar sugestões para o aprimoramento das regras de gerenciamento de riscos social, ambiental e climáticos aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional

A consulta ficará aberta no site da autoridade monetária pelo prazo de 60 dias. De acordo com o BC, essa regulamentação que está sendo colocada em consulta é prudencial. Não se trata de uma regra obrigatória ou procedimental, mas algo voltado às instituições para que riscos desse tipo se estabeleçam entre os riscos que já existem e são gerenciados tradicionalmente, de forma a se definir um normativo único que inclua aspectos envolvendo questões sociais, ambientais e climáticas.

“Entendemos que o BC precisa aprimorar o que já vinha fazendo na área sustentável e também lançar a base para ações futuras. A



A consulta ficará aberta no site pelo prazo de 60 dias.

nova dimensão da agenda institucional do BC nasceu com o objetivo de responder a mais um conjunto de transformações estruturais na economia, a emergência de novos riscos socioambientais para a autoridade

monetária e a novas demandas da sociedade”, explica a diretora de assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do BC, Fernanda Nechio.

Segundo ela, eventos climáticos, por exemplo, sem-

pre vêm acompanhados de alterações das principais variáveis econômicas dentro do horizonte que é considerado relevante para a política monetária, o que pode acabar por implicar em riscos para o sistema financeiro.

“Questões sociais e ambientais, bem como seus efeitos sobre entes regulados, também trazem riscos para a estabilidade do sistema financeiro nacional. Assim, para correspondermos aos nossos objetivos determinados por lei, devemos nos preparar e responder adequadamente a essas mudanças estruturais da economia, considerando riscos ambientais e climáticos em nossa economia e no sistema financeiro”, argumentou (ABr).

IGP-DI tem inflação de 2,17% em março, diz FGV

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), indicador nacional calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 2,17% em março deste ano. A taxa é inferior à observada em fevereiro (2,71%), mas superior à apurada em março de 2020 (1,64%).

Com o resultado de março, o IGP-DI acumula taxas de inflação de 7,99% no ano e de 30,63% em 12 meses.

A queda da taxa de fevereiro para março foi puxada pelos preços no atacado e na construção. A inflação do Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, passou de 3,40% em fevereiro para 2,59% em março. O Índice Nacional de Custo da Construção caiu de 1,89% para 1,30% em março.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, subiu de 0,59% em fevereiro, para 1% em março (ABr).

Aneel prorroga tarifas de energia de distribuidoras em MT, MS e SP

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu prorrogar as tarifas de energia atuais de três concessionárias: Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul e CPFL Paulista. Com isso, não será aplicado o reajuste anual previsto para este ano e continuarão valendo as tarifas definidas em 2020. A medida atende a 7,1 milhões de unidades consumidoras nos estados de Mato Grosso (1,5 milhão), Mato Grosso do Sul (1 milhão) e São Paulo (4,6 milhões).

De acordo com a Aneel, a medida foi tomada levando em conta os efeitos negativos da pandemia do novo Coronavírus na sociedade. Entre os efeitos, a agência destacou a ameaça à sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico, que resultou em forte pressão sobre as tarifas de energia.

“Por essa razão, a Aneel tem estudado intensamen-



Medida atende 7,1 milhões de unidades consumidoras.

te alternativas para combater o efeito da pandemia nas tarifas pagas pelos consumidores de energia elétrica”, disse a agência.

A Aneel também destacou medidas adotadas para preservar a sustentabilidade do setor. Entre elas, o aporte R\$ 900 milhões do Tesouro Nacional para socorrer consumidores atendidos pela tarifa social e a captação de R\$ 15 bilhões em recursos

privados para “prover liquidez às concessionárias do setor”, a chamada conta-covid.

A agência disse ainda que estuda medidas adicionais, a exemplo do reperfilamento de montantes a serem pagos pelas distribuidoras às transmissoras, a título de indenização da Rede Básica de Sistemas Existentes (RBSE); utilização de créditos de PIS/Pasep e da Cofins e consequente devolução de créditos tributários aos consumidores, em decorrência da retirada do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo daquelas contribuições das faturas de energia elétrica; incorporação imediata de receitas não destinadas à modicidade tarifária (magração de consumidores, encerramento contratual antecipado, ultrapassagem de demanda, excedente de reativos), entre outras (ABr).

Como analisar as ofertas de emprego na recolocação profissional

Claudio Riccioppo (*)

Com o avanço da vacinação no Brasil, a projeção de um cenário econômico melhor para o segundo semestre começa a ser desenhada

Com isso as grandes empresas já iniciam um planejamento para futuras contratações e esperam angariar os melhores talentos, estando estes trabalhando para outro empregador ou não, e prometem apostar alto para conquistar talentos brilhantes, mas é preciso tomar cuidado na hora de escolher entrar de cabeça em um novo emprego.

Auxílio há mais de 20 anos centenas de profissionais em projetos de assessoria de carreira e apoio à recolocação no mercado e já escutei inúmeras histórias destes, sobre escolhas erradas e consequências destas na sua trajetória profissional. Ficando atento às quatro dicas abaixo você conseguirá se certificar de uma boa escolha.

- 1) Conheça a saúde financeira da empresa** - É válido buscar informações no mercado, pois se a empresa estiver em uma fase de reestruturação por um momento financeiro ruim, o seu novo emprego pode não durar muito tempo. Se você estiver trabalhando em uma outra empresa, onde possui um histórico de resultados em alta performance que lhe assegure na função, talvez seja mais seguro manter o terreno conhecido do que pisar em um solo onde você ainda terá que provar algo e talvez pelas contas da empresa, pode não ter tanto tempo para isso.
- 2) Entenda o desafio e perceba se está realmente pronto para ele** - Assumir uma nova cadeira não é algo muito simples, a empresa terá expectativas e pretende alcançá-las. Verifique se possui todas as habilidades necessárias para entregar tudo e mais um pouco do que o contratante espera de você e verifique também se a resposta da empresa para esta entrega está alinhada aos seus objetivos na carreira, para que a relação possa se manter e as partes crescerem juntas.
- 3) Faça um paralelo de seus objetivos pessoais e os da empresa** - Algumas

vezes as empresas precisam de um profissional com “disponibilidade total”, por exemplo; uma indústria não pode parar nunca e alguns cargos exigem que o profissional esteja à disposição da mesma, caso ocorra algum problema, onde seja necessário trabalhar em alguns finais de semana, ou até adentrar por horas e horas extras. É preciso pensar também se além da compensação financeira que este tipo de atividade geralmente propõe vale a pena. Veja se a sua estrutura familiar e seus interesses pessoais estão alinhados ao propósito, para que a decisão por assumir seu novo emprego não seja seu maior problema. Vagas as quais necessitam de disponibilidade para viagens ou até mesmo mudanças, também precisam de muita atenção.

- 4) Os rumores de fusão ou aquisição** - Represente a carreira de grandes executivos e muitos tiveram seus empregos ceifados em processos de fusão ou aquisição empresarial. Neste cenário há sempre dois profissionais para cada função e regularmente um desses em pouco tempo irá ser desligado da companhia. É preciso entender se você estará sendo contratado para resolver uma demanda pontual ou se há um projeto para você; essa informação você deve buscar junto ao RH da empresa e ao seu líder.

Nos casos de expansão de negócios, onde uma empresa adquire a outra para entrar em um novo mercado, as coisas podem mudar completamente e se transformar em solução, pois é um cenário que apresenta a empresa pretendendo expandir e todo projeto de expansão traz novas oportunidades. Estando atento a essas quatro dicas você já estará se permitindo entrar em um território muito mais seguro e que lhe permita mergulhar realmente de cabeça no desafio, assumido a posição com muito menos riscos das coisas darem errado.

(*) - Graduado em Propaganda e Marketing pela Estácio da Sá, com curso Profissional Self Coach pelo Instituto Brasileiro de Coaching, é especialista em Gestão de Carreira e CEO da Employability (www.employability.com.br).

A – Armazenamento em bloco na nuvem
A Pure Storage, fornecedora de soluções de armazenamento de dados totalmente em flash, anunciou a disponibilidade geral do Pure Cloud Block Store no Microsoft Azure Marketplace. Com um plano de dados comum em ambientes multicloud, os clientes podem migrar para a nuvem de acordo com suas próprias políticas, permitindo a portabilidade do aplicativo para a nuvem e a complementação de cargas de trabalho on-premises com soluções de Dev/Test, recuperação de desastres e alta disponibilidade na nuvem.

B – Parceria
A Systax, empresa de inteligência fiscal e única a sistematizar a tributação de todos os segmentos econômicos nas 27 Unidades Federativas, anuncia nova parceria direcionada ao ecossistema SAP no Brasil, com a Procurement Compass, canal de implementação e revenda de SAP Ariba e uma das três maiores consultorias especializadas nesse sistema em território nacional. A colaboração entre as empresas tem como foco o módulo de negociação do Ariba, o SAP Ariba Sourcing, para que ele consiga fazer um mapa comparativo das operações recebidas considerando a carga tributária brasileira – uma das maiores complexidades vistas na gestão da cadeia de suprimentos (supply chain) atualmente (http://www.systax.com.br/).

C – Premiação
A Atlas Renewable Energy, desenvolvedora internacional de energia renovável com operações ao redor das Américas, foi premiada no último dia 30 como Sponsor of the Year na América Latina do Próximo Awards pelo seu compromisso e desempenho em acelerar a transformação da região em direção à energia 100% limpa. A empresa também levou para casa o Prêmio Latin America Solar Deal of the Year pelo novo acordo financeiro de Juazeiro, na Bahia, uma solução inovadora de financiamento que contempla a construção da usina solar de Jacarandá, no Brasil. O novo acordo de Juazeiro (BA) da Atlas Renewable Energy recebeu o prêmio Latin American Deal of the Year, por sua estrutura financeira pioneira e exclusiva, marcando a primeira vez que um projeto solar brasileiro foi totalmente financiado em dólares americanos (www.atlasrenewableenergy.com).

D – Campanha criativa
Durante o dia 4 de março, usuários do TikTok - principal destino para vídeos curtos em dispositivos móveis do Brasil e do mundo - com mais de 18 anos assistiram ao vídeo de Dorflex UNO para enxaqueca, da Sanofi. A estratégia foi implementada em parceria com a Reamp, adquirida pelo digital partner Jellyfish em outubro de 2020. Nas 24 horas em que a ação

esteve ativa, o anúncio contou com mais de 23 milhões de impressões, alcançando quase 10 milhões de usuários e batendo o recorde de acessos ao site da marca - e de todo o guarda-chuva de produtos da empresa -, em um aumento de 89% no número de visitas no site (46% delas, originárias do TikTok). A ação também alcançou um CTR (clickthrough rate, ou taxa de cliques) de 20% - a média do mercado para formatos bumper, segundo dados internos, é por volta de 0,30%.

E – GTGS Talks do C4IR Brasil
Amanhã, sexta-feira, acontece das 10h às 12h o “GTGS Talks: reverberando discussões sobre tecnologia, sustentabilidade e governança”, um evento virtual apresentado pelo Centro para a Quarta Revolução Industrial do Brasil, o C4IR Brasil. Tendo como inspiração os debates do Fórum Econômico Mundial, o evento conta com a abertura do secretário especial de produtividade, emprego e competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, e traz três painéis focados em tecnologia, sustentabilidade e governança. As perguntas que orientam os debates dos painéis são: ‘Quais desafios as tecnologias emergentes impõem à sociedade?’, ‘Como a Quarta Revolução Industrial impacta a sustentabilidade?’; e ‘Como deve ser a governança de dados no mundo atual?’. Acesso pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=cDGYMT_nsfQ

F – Microfranquias
Pela primeira vez, a ABF (Associação Brasileira de Franchising) divulga em uma lista própria a relação das 10 maiores redes de microfranquias do país, ou seja, um ranking dos negócios com investimento de até R\$90 mil. Entre os objetivos da separação da tradicional tabela das 50 Maiores redes de Franquias está o de acompanhar melhor a evolução de cada bloco de franquias, divididos por investimentos e perfis diferentes. A Solarprime, maior rede de franquias de energia solar do país, figura na lista com o número de 263* unidades em operação em 26 estados mais o Distrito Federal (dados do final de 2020). Somente no ano passado foram inauguradas mais de 120 franquias especialmente em regiões como Sudeste e Norte. Hoje já são mais de 300 unidades e a expectativa é chegar a 500 unidades e faturamento de R\$500 milhões em 2021.

G – Site de delivery
O MenuDino, site de delivery criado pela startup Consumer, cresceu durante a pandemia 436%. Tamanho desenvolvimento foi identificado e apontado no Relatório E-commerce no Brasil, realizado pela consultoria Conversion. Segundo a pesquisa, o mercado digital cresceu 21% desde o começo da crise sanitária do Coronavírus. Ou seja, de fevereiro de 2020, até agora. Foram analisados 15 setores e os 200 maiores sites de vendas do país. Destes, a categoria “Comidas & Bebidas” ficou em 3ª colocação

no ranking dos cinco segmentos que mais tiveram crescimento, com avanço de 53,4% durante o período. No setor de alimentação, o player que obteve mais desenvolvimento é o MenuDino, com +436% no período de análise. Inclusive, o site de delivery deu um salto de 250% em seu market share, saindo de 3,1% para 10,7% (https://www.programaconsumer.com.br/app-delivery-aplicativo-restaurantes-online).

H – Case
A Chokdoce – referência em confeitaria, artigos para festas e doces em Franca (município no interior de São Paulo), segue em constante modernização, sendo que, em 2020, passou por um processo de rebranding, reposicionando-se para a expansão dos negócios. Nessa jornada, a companhia tem o apoio da Arius Sistemas, empresa referência em inovação no setor varejista, para evoluir os recursos tecnológicos, contando, atualmente, com um sistema integrado de gestão e self-checkout, recurso que está sendo transformador para a experiência do cliente. A Arius Sistemas vem reforçando a importância da parceria com a Chokdoce, apoiando as lojas a crescer e entregar o melhor ao público. “Um ponto interessante que a Arius nos proporcionou foi um plano de melhorias personalizado para nossa empresa. Os profissionais da Arius ficaram dois dias em nossas lojas, percorreram todo o nosso negócio para entender um pouco mais sobre nossas necessidades. Com isso, montamos um plano de ação para continuar o trabalho de evolução da tecnologia utilizada”, diz Fabiano Arantes, Diretor de Operações (COO) da Chokdoce (http://www.arius.com.br).

I – Vender em marketplace
Nos dias 8, 9 e 10 de abril, a Universidade Marketplaces - plataforma especializada em cursos para marketplaces - realizará o Planning Day, imersão gratuita para o empreendedor digital alavancar suas vendas. O evento é voltado para empresários que tenham lojas físicas ou virtuais e será conduzido ao vivo pelo Alexandre Nogueira, consultor oficial do Mercado Livre e CEO da Universidade Marketplaces. Essa edição terá parceria com a B2W Marketplace, responsável pelas marcas Americanas, Submarino e Shoptime, e contará com a participação de especialistas que trazem na prática a rotina de um dos principais canais de marketplaces do país. Para participar, basta acessar o site e se cadastrar gratuitamente: <https://universidademarketplaces.com.br/planning-day-edicao-especial-b2w/>

J – Abicab e Abras firmam acordo
Foi estendida a oportunidade para o consumidor brasileiro aproveitar o período de Páscoa com toda segurança. A indústria de Chocolates representada pela Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) e o setor supermercadista por meio da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) prorrogaram o tempo de permanência dos produtos de Páscoa nos pontos de venda de todo o Brasil até meio de abril. O acordo para a extensão do tempo de comercialização dos produtos por mais duas semanas visa garantir que os consumidores que não conseguiram acessar aos itens até o feriado, devido ao fechamento do comércio em muitas cidades do país, possam fazer suas compras com mais tranquilidade e segurança, aproveitando também as ofertas e promoções.